

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR**

**2024/2025**

<b>Curso</b>
Mestrado em Educação e Formação – E-learning e Formação a Distância
<b>Designação</b>
Modelos e Tecnologias para E-learning e Formação a Distância
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Neuza Pedro (docente responsável)
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS. Disciplina semestral, composta por aulas teórico-práticas com uma carga horária de 3 horas semanais. A unidade curricular tem apoio tutorial realizado continuamente através da plataforma elearning.ulisboa.pt e dispõe igualmente de sessão semanal síncrona de apoio individualizado aos alunos.
<b>Objectivos / Competências</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Compreender a diversidade de abordagens associadas aos conceitos de e-learning e formação a distância (FaD), delimitando-os numa perspetiva evolutiva.</li><li>2. Compreender e colocar em relação conceitos, pressupostos e implicações práticas associadas a modelos particulares de FaD</li><li>3. Identificar e mobilizar de estratégias de aprendizagem online com utilização de tecnologia em atividades específicas para formação em alinhamento com modelos particulares de FaD</li><li>4. Conhecer, analisar, seleccionar e explorar autonomamente software open source e outras aplicações multimédia para suporte ao desenvolvimento de módulos para elearning</li><li>5. Explorar e analisar sobre procedimentos de planificação, conceção e avaliação de cursos para elearning</li></ol>



### Competências:

1. compreensão crítica do processo de desenvolvimento tecnológico digital atual e das suas relações com os processos sociais e a educação realiza-se através da análise da história das próprias tecnologias digitais como produto humano e do sentido prospetivo com que as tecnologias digitais são atualmente encaradas em diversas esferas sociais, nomeadamente na educação;
2. análise crítica do papel das tecnologias digitais na aprendizagem e formação, o qual é visado através do aprofundamento da temática sobre ambientes para e-learning em educação e da análise dos resultados da investigação realizada nesse domínio nos últimos anos;
3. conhecimento aplicado sobre modelos de suporte à formação online, o que se materializa na exploração aplicada no desenvolvimento de recursos e módulos de formação a desenvolver para regime a distância ou em blended-learning;
4. competências em design de cenários de aprendizagem com recurso à utilização de tecnologias digitais em associação a conhecimentos sobre usabilidade e interfaces web, dominando os fundamentos teóricos, conceitos básicos e princípios de ação relativamente ao design de objetos de aprendizagem e à construção de dinâmicas de aprendizagem que suportem a comunicação e colaboração online.

### Conteúdos programáticos (sinopse)

A unidade curricular inclui os seguintes conteúdos programáticos, organizados de forma modular e sequencial:

1. Fundamentos do e-learning e da Educação a Distância: evolução da world wide web e gerações do e-learning.
2. Tecnologias e novas perspetivas teóricas sobre Aprendizagem Humana
3. Modelos para e-learning e formação a distância: conceitos-chave e princípios de ação para a concepção, desenvolvimento de Learning objects e cursos para formação a distância e em blended-learning. Dimensão ética e legal de conteúdos e práticas de formação a distância.
4. Sistemas e aplicações para e-learning: análise, avaliação, instalação e exploração de soluções (open source e authoring tools) para conceção de cursos para e-learning e formação a distância.

### Bibliografia geral (até 20 obras)

Anderson, T. (Ed.) (2011). *Theory and practice of online learning*.

[https://www.aupress.ca/app/uploads/120146\\_99Z\\_Anderson\\_2008-Theory\\_and\\_Practice\\_of\\_Online\\_Learning.pdf](https://www.aupress.ca/app/uploads/120146_99Z_Anderson_2008-Theory_and_Practice_of_Online_Learning.pdf)

Cleveland-Innes, M. F., & Garrison, D. R. (2010). *An introduction to distance education: Understanding teaching and learning in a new era*. New York: Routledge.

Conole, G., & Oliver, M. (2007). *Contemporary perspectives in E-learning research*.

[http://users.cs.tuiasi.ro/~igavrila/books/Sebi/01.%20Contemporary\\_Perspective\\_in\\_E-Learning%20Research/Contemporary\\_Perspective\\_in\\_E-Learning%20Research.pdf](http://users.cs.tuiasi.ro/~igavrila/books/Sebi/01.%20Contemporary_Perspective_in_E-Learning%20Research/Contemporary_Perspective_in_E-Learning%20Research.pdf)



Davidson C. N., & Goldberg, D. T. (2009). *The future of learning institutions in a digital age*. Massachusetts: MIT Press.

de Vries, M. J. & Mottier, I. (Eds.) (2018). *International handbook of technology education*. Rotterdam: Sense Publishers.

Elkins D., Pinder D., & Everhart, W. (2021). *E-Learning Uncovered: Articulate Storyline 360*. E-Learning Uncovered Editions.

Moore, M. G., & Kearsley, G. (2011). *Distance education: A systems view of online learning* (3<sup>rd</sup> Ed.). USA: Wadsworth-Cengage Learning.

Spector, J.M., Merrill, M.D., Elen, J., & Bishop, M.J. (Eds.) (2014). *Handbook of research for educational communications and technology* (4<sup>th</sup> Ed.). New York: Lawrence Erlbaum Associates.

Outros recursos bibliográficos poderão ser utilizados no suporte ao trabalho na disciplina de suporte à unidade curricular em <http://elearning.ulisboa.pt>

### Métodos de ensino

As atividades na unidade curricular compreendem a análise crítica de artigos científicos, partilha e discussão de conceitos e ideias-chave dos vários conteúdos programáticos em fóruns específicos da plataforma da ULisboa, análise e avaliação de software, aplicações web e de cursos desenvolvidos para e-learning, exploração de ferramentas/aplicações/sistemas para desenvolvimento de conteúdos e atividades para e-learning nas suas diversas modalidades.

A adoção das metodologias de ensino enunciadas permitirá aos estudantes desenvolver capacidade de análise de sistemas, ambientes, modelos e recursos para suporte a atividades de FaD, sendo igualmente favorecida a compreensão das diferentes dimensões de análise de conteúdos para e-learning (técnica, pedagógica, social, ética e legal).

O recurso a estratégias de trabalho online com utilização de tecnologia específica nas atividades de aprendizagem favorece o alinhamento das práticas de formação com modelos de FaD específicos.

São ainda criadas condições para que, pela diversidade de metodologias eleitas e pelo ambiente de suporte (a plataformas de e-learning da ULisboa), seja possível levar os estudantes a vivenciar diferentes modalidades de gestão da aprendizagem em FaD e analisar criticamente os seus efeitos nas aprendizagens dos participantes.

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação das aprendizagens é realizada de forma sistemática através do desenvolvimento de atividades (individuais e em grupo) e de produtos específicos em cada um dos módulos temáticos. Estes produtos a desenvolver incidem sobre 3 trabalhos ligados a diferentes módulos, aos quais se atribui as seguintes ponderações na classificação final da uc:

MÓDULO 2: 20%

MÓDULO 3: 30%

MÓDULO 4: 50%



**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação. A referência a “a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação” visa que os estudantes mesmo que estejam em regime de avaliação alternativa participem em determinadas sessões presenciais ao longo do semestre (por exemplo para momentos de avaliação formativa que possam desde já agendar ou que sinalizem quando serão agendados).

A avaliação em regime alternativo é baseada na elaboração de um trabalho final e a sua defesa presencial em data a acordar com a docente, o trabalho final representa 50% da classificação e a defesa do mesmo os restantes 50%. Os alunos devem informar a docente da intenção de optar por este regime de avaliação até à 2ª semana de outubro.

**Regras relativas à melhoria de nota**

A melhoria de nota segue um processo idêntico ao Regime alternativo de Avaliação e requer concordância prévia entre aluno e a docente.